

Entre práticas e descobertas: O Impacto do projeto Conexão SI

Eduarda da Silva Ferreira
IFSC
Caçador, SC, Brasil
eduarda.f11@aluno.ifsc.edu.br

Ana Paula Batista
IFSC
Caçador, SC, Brasil
ana.pb1999@aluno.ifsc.edu.br

Camila Paluaczeski
IFSC
Caçador, SC, Brasil
camila.paluaczeski@aluno.ifsc.edu.br

Rhaynnara Fernandes
Pereira
IFSC
Caçador, SC, Brasil
rhaynnara.f2003@aluno.ifsc.edu.br

Adriana Salvador Zanini
IFSC
Lages, SC, Brasil
adriana.zanini@ifsc.edu.br

Taynara Dutra
IFSC / UDESC
Caçador, SC, Brasil
taynara.dutra@ifsc.edu.br

Resumo

Os dados acadêmicos, a literatura e a realidade ilustram a presente e não atual problemática sobre o ingresso, permanência e evasão feminina em cursos superiores de Tecnologia da Informação (TI). O presente artigo traz vistas ao projeto intitulado Conexão SI, que tem buscado a permanência e êxito das estudantes ao promover um ambiente de apoio, diálogo e incentivo mútuo ao longo da formação acadêmica em uma instituição no meio-oeste catarinense. Assim, o projeto busca estimular a participação das alunas em eventos acadêmicos, favorecer o compartilhamento de ideias, vivências e incentivar práticas que contribuam para o ensino, a aprendizagem e o engajamento feminino na área de TI. Como resultados preliminares, as ações aumentaram o engajamento e o pertencimento das alunas para com o curso superior.

Palavras-chave

Tecnologia da Informação; Mulheres; Permanência e êxito.

1 Introdução

O Global Gender Gap Report 2024 evidencia a persistente disparidade de gênero nas áreas de STEM [1]. Segundo o estudo, as mulheres representam apenas 28,2% na ocupação de vagas desses setores ao nível global. No contexto brasileiro, essa desigualdade se mostra também presente no espaço acadêmico, em que segundo os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), analisados pela Nexus em 2023, somente 26% dos ingressantes nos cursos de STEM eram mulheres, enquanto 74% eram homens [2].

Diversos fatores contribuem para esse cenário, como a falta de incentivo desde a infância, ausência de políticas institucionais de apoio e a sensação de não pertencimento, o que dificulta o ingresso e a permanência feminino na área [3]. Diante desse panorama, o projeto Conexão SI, criado no ano de 2025, visa criar alternativas para apoiar e incentivar a presença feminina no setor tecnológico, com ações educativas que promovam discussões, atividades dinâmicas para fortalecer o sentimento de pertencimento das estudantes e incentivo à participação em

eventos científicos para criar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional no contexto acadêmico.

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de criação e desenvolvimento do projeto Conexão SI, bem como apresentar resultados preliminares observados a partir das ações realizadas no curso de Sistemas de Informação. Para atender a esse objetivo, a Seção 2 apresenta o contexto e a caracterização do projeto; a Seção 3 descreve as ações desenvolvidas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão; e a Seção 4 discute os resultados preliminares observados a partir dessas ações.

2 O projeto Conexão SI

O projeto Conexão SI foi criado em 2025 por professoras da área de Tecnologia da Informação de uma instituição pública localizada no meio-oeste catarinense. O projeto tem como público-alvo estudantes mulheres do curso de Sistemas de Informação, abrangendo tanto ingressantes quanto alunas em fases mais avançadas do curso.

A iniciativa surgiu a partir da identificação da ausência de ações institucionais voltadas especificamente ao apoio e à integração das estudantes mulheres nos cursos da área de Tecnologia da Informação da região. Embora existam diversos cursos de TI no contexto regional, até a implementação do projeto não havia iniciativas sistematizadas com esse foco.

O Conexão SI tem como objetivo geral promover espaços de apoio, diálogo e integração entre as estudantes, por meio de ações educativas e de incentivo à participação acadêmica, científica e institucional. As atividades do projeto foram desenvolvidas ao longo do ano de 2025 e estão detalhadas na seção seguinte.

3 Ações realizadas

As ações do projeto foram desenvolvidas ao longo do ano de 2025, por meio de encontros presenciais e atividades vinculadas aos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

O primeiro encontro ocorreu em março de 2025, em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, e foi organizado no formato de roda de conversa, com a participação das estudantes integrantes do projeto. Como atividade prevista para esse

encontro, foi realizada a dinâmica denominada “amiga secreta”, que consistiu na confecção e troca de pulseiras personalizadas entre as participantes. A Figura 1 apresenta um registro da atividade desenvolvida.



Figura 1: Pulseiras confeccionadas pelas participantes

Em um segundo encontro, realizado no primeiro semestre de 2025, foi aplicada a dinâmica conhecida como “jogo do barbante”, conduzida de forma coletiva com as participantes. Essa dinâmica, consiste numa atividade em grupo em que um novelo de barbante é utilizado para formar uma “teia”, para simbolizar as conexões e a interdependência entre os participantes, evidenciando que cada estudante é parte do coletivo. Ainda nesse encontro, foi apresentada a iniciativa institucional do prêmio Aluna Destaque, vinculado ao Programa Meninas Digitais, incluindo a participação da primeira estudante contemplada com o reconhecimento, que compartilhou sua trajetória acadêmica com o grupo.

No âmbito das atividades acadêmicas, foram realizadas ações de iniciação das estudantes na participação em eventos institucionais, incluindo a preparação e a apresentação de trabalhos. A Figura 2 ilustra uma dessas atividades realizadas como parte desse processo.



Figura 2: Apresentação sobre o relato de experiência do grupo

No eixo de ensino e extensão, o projeto desenvolveu uma atividade voltada à utilização de jogos educativos. O primeiro jogo elaborado foi intitulado “Mulheres Tech: Quem sou eu?”, consistindo em uma adaptação do jogo *Cara a Cara*. A atividade foi aplicada durante uma exposição interativa realizada na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da instituição, envolvendo estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da comunidade interna e externa.

Como ação de divulgação, foi criada uma conta do projeto na plataforma Instagram, administrada por integrantes do projeto, com acompanhamento da docente coordenadora. O perfil é utilizado para divulgar registros das atividades realizadas, por meio de publicações contendo imagens e vídeos relacionados aos encontros e ações desenvolvidas.

4 Resultados alcançados

Os resultados apresentados nesta seção são decorrentes das ações desenvolvidas no âmbito do projeto Conexão SI ao longo do ano de 2025 e possuem caráter preliminar e exploratório, fundamentando-se em observações realizadas durante as atividades e em dados obtidos por meio de questionários aplicados às participantes.

No eixo ensino, os encontros presenciais realizados em formato de rodas de conversa, dinâmicas de integração e atividades temáticas possibilitaram a coleta de percepções das estudantes sobre sua vivência no curso. No primeiro encontro, os relatos registrados em formulário avaliativo indicaram a percepção de um ambiente acolhedor e favorável ao compartilhamento de experiências. Entre os depoimentos, destacam-se: “*Acredito que esse tipo de atividade é essencial para fortalecer as mulheres, tanto na autoestima como no pertencimento ao ambiente*” e “*Me senti em um ambiente acolhedor e confortável para compartilhar experiências e conversar sobre temas relacionados à área de Sistemas*”. Esses relatos indicam a receptividade das participantes à proposta inicial do projeto.

No segundo encontro, as respostas ao questionário qualitativo reforçaram percepções relacionadas à identificação com trajetórias acadêmicas femininas e à importância de espaços de diálogo entre as estudantes. Entre os relatos obtidos, destacam-se: “*Gostei bastante do relato, acaba tornando mais real que mulheres podem ser uma figura importante no cenário*” e “*Gostei muito de tudo no geral, da conversa, da forma como nós nos conectamos umas com as outras, a troca de experiências e também sobre saber que não estamos sozinhas nessa e temos apoio*”. Além disso, todas as respondentes indicaram concordância quanto à contribuição das ações para o sentimento de pertencimento ao curso, mesmo em um ambiente majoritariamente masculino.

Ainda no eixo ensino, no encontro temático em celebração ao Dia da Ada Lovelace, os dados do formulário quantitativo indicaram que as participantes perceberam o ambiente como acolhedor e colaborativo. Um dos relatos registrados aponta: “*Gosto dos momentos de conversas e dinâmicas, torna o ambiente acolhedor e de apoio*”. Em relação aos dados quantitativos, 75% das participantes declararam concordância total quanto à

contribuição dos encontros para o engajamento com o curso de Sistemas de Informação, considerando a escala adotada no instrumento aplicado.

No eixo pesquisa, as ações voltadas à iniciação acadêmica das estudantes envolveram atividades de preparação e participação em eventos institucionais, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC. A partir dos registros observacionais, identificou-se a ampliação da visibilidade do projeto e a realização de trocas de experiências com outras iniciativas da instituição voltadas à equidade de gênero na tecnologia, possibilitando o contato com práticas semelhantes e a reflexão sobre estratégias que podem ser consideradas em ações futuras.

No eixo extensão, destaca-se o desenvolvimento e a aplicação do jogo educativo “Mulheres Tech: Quem sou eu?” durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, envolvendo estudantes dos anos finais do ensino fundamental e médio da comunidade interna e externa. A avaliação da atividade baseou-se em observação direta e na aplicação de um formulário aos participantes. Os dados obtidos indicaram variações nos níveis autodeclarados de conhecimento sobre mulheres referências na área da tecnologia. Antes da atividade, 50% dos participantes declararam possuir nível mínimo de conhecimento (nível 1), percentual reduzido para 23,3% após a participação. Em contrapartida, o percentual de participantes que declararam nível máximo de conhecimento (nível 5) passou de 13,3% para 16,7%. Esses resultados sugerem indícios de ampliação do repertório dos participantes em relação à temática abordada.

Ressalta-se que os resultados apresentados não permitem inferências generalizáveis, mas contribuem para a compreensão inicial dos efeitos das ações desenvolvidas no contexto do projeto.

5 Considerações finais

A partir das ações desenvolvidas no ano de 2025, o projeto Conexão SI permitiu observar indícios relacionados ao acolhimento, ao engajamento e ao sentimento de pertencimento das estudantes participantes no contexto do curso de Sistemas de Informação. Esses aspectos foram identificados principalmente por meio de relatos qualitativos, observações realizadas durante os encontros e dados coletados em questionários aplicados ao longo das atividades, caracterizando resultados de natureza preliminar.

As diferentes ações realizadas, distribuídas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, possibilitaram a criação de espaços de diálogo, troca de experiências e iniciação acadêmica, favorecendo a interação entre as estudantes e o contato com práticas relacionadas ao ambiente acadêmico e institucional. Destaca-se, nesse contexto, a diversidade de estratégias adotadas, como encontros presenciais, dinâmicas de grupo, participação em eventos institucionais e o desenvolvimento de atividades de divulgação científica por meio de jogos educativos.

Como perspectivas futuras, o projeto pretende dar continuidade à realização dos encontros, ampliar a articulação

com docentes e discentes mulheres de instituições da região do meio-oeste catarinense e consolidar novas ações nos eixos de ensino e pesquisa. Além disso, estão previstas a ampliação das atividades relacionadas à temática de jogos e a continuidade de iniciativas já aprovadas, buscando aprofundar as ações desenvolvidas e fortalecer o caráter formativo do projeto.

6 Agradecimentos

Agradecimentos aos fomentos obtidos pelo edital – de extensão do IFSC campus Caçador. À bolsa PROMOP UDESC.

Referências

- [1] World Economic Forum. 2024. Global Gender Gap Report 2024. <https://www.weforum.org/publications/global-gender-gap-report-2024/>. (2024).
- [2] Poder360. 2025. Disparidade de gênero persiste em cursos de ciências e tecnologia. <https://www.poder360.com.br/poder-educacao/disparidade-de-genero-persiste-em-cursos-de-ciencias-e-tecnologia/>. (2025).
- [3] TecMundo. 2025. Mulheres na tecnologia: o espaço conquistado e o que ainda falta para a equidade. <https://www.tecmundo.com.br/mercado/403383-mulheres-na-tecnologia-o-espaco-conquistado-e-o-que-ainda-falta-para-a-equidade.htm>. (2025).